

Avaliação de Impacto Ambiental na Embrapa Mandioca e Fruticultura 2014 – 2015

Camila Oliveira Costa¹; Sueline Silva de Souza²; Claudia da Silva Pereira³; Simone Pereira Souza⁴

¹Graduanda em Engenharia Sanitária e Ambiental - UFRB/ CETEC; ²Mestranda em Desenvolvimento e Gestão Social – UFBA/ Escola de Administração; ³Graduanda em Artes Visuais – UFRB/ CAHL; ⁴Gestora do NDI - Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: simone.souza@embrapa.br

Introdução – Para a identificação dos aspectos e avaliação dos impactos ambientais associados a um empreendimento, deve-se procurar inicialmente selecionar todas as atividades, produtos e serviços, de modo a controlar o maior número possível de impactos ambientais gerados, reais e potenciais, benéficos e adversos, decorrentes de cada aspecto identificado, considerando sempre se são significativos ou não. **Objetivo** – Identificar e avaliar os aspectos e impactos ambientais das atividades realizadas na Embrapa Mandioca e Fruticultura apresentando medidas mitigadoras adotadas. **Material e métodos** – A pesquisa buscou atualizar informações e dados coletados no biênio 2011 – 2012 e para tanto realizou-se levantamento bibliográfico dos temas centrais à discussão, análise documental, aplicação de formulários e realização de entrevistas com empregados e supervisores de setores e laboratórios que compõem a Unidade. Após a coleta, os dados foram trabalhados sob a perspectiva da matriz de avaliação da magnitude dos impactos, buscando observar os seguintes aspectos: a) Efeito; b) Natureza; c) Temporalidade; d) Duração; e) Reversibilidade; f) Magnitude; g) Abrangência; h) Frequência e i) Significância, que corresponde ao produto entre a Magnitude x Abrangência x Frequência. Os impactos então são classificados em não significativo, quando não altera a qualidade de vida do meio ou do homem. Moderado quando a área lesionada pela ação negativa pode ser recuperada e se positiva, apresenta uma melhoria razoável na qualidade de vida, e significativo, quando a ação impactante apresenta uma significativa evolução benéfica ao meio ambiente quando positiva e uma perda na qualidade de vida quando negativa. **Resultados** – Os setores administrativos, Biofábrica, Campos Experimentais e Casa de Saúde, apresentaram impactos não significativos, à medida que geram o descarte de plásticos e adesivos, insumos de informática, consumo de energia elétrica e água, descarte de resíduos orgânicos, lâmpadas, pilhas e baterias. Porém cinco laboratórios, o SLT e o NAF realizam ações impactantes de cunho significativo, por produzirem em suas atividades o descarte de resíduos potencialmente cancerígenos, resíduos químicos à base de formol, ácido acético e outros, descarte de vidros, bem como descarte de óleos e graxas, pneus, produção de monóxido de carbono e utilização de combustíveis não renováveis. **Conclusão** – A Unidade tem adotado a coleta seletiva através do Gerecycle como um meio de mitigar os impactos ambientais, à medida que diminui o volume de resíduos enviados a aterros sanitários. Além disso, realiza o tratamento de vidrarias e recipientes em que produtos como reagentes, ácidos e agroquímicos tenham sido acondicionados, adotando ainda, a logística reversa por meio do trabalho do Gerelab e Gerecamp.

Palavras-chave: impacto ambiental; coleta seletiva; resíduos.